

### Resultados

Os Resultados encontrados apontam para diversas direções, em alternativa: a) ausência do estudo da temática de SBV; b) utilização de 3-4 h dedicadas ao assunto; c) formação realizada por entidades parceiras; d) práticas individuais inexistentes ou residuais; e) protocolo pediátrico de SBV não estudado; e) necessidade de uma abordagem diferente. Em síntese, a formação prática é percebida pelos alunos como uma componente muito frágil e decorreu, em alguns casos, sem manequins, sem vídeos e sem docentes qualificados para o efeito, com um número de horas que chega a ser de unicamente 1 h.

### Conclusões

Os Resultados apontam que o ensino e a aprendizagem de SBV nas escolas está afastado do definido nas aprendizagens essenciais.



### OC 20264 - SAÚDE COLETIVA: ABORDAGEM EM LIVROS DIDÁTICOS DE BIOLOGIA DO BRASIL

Viviane Fernandes Mendonça (Brasil)<sup>1</sup>; Flávia Tatiane Ruiz Braga (Brasil)<sup>1</sup>; Shalimar Calegari Zanatta (Brasil)<sup>1</sup>; Marcia Regina Royer (Brasil)<sup>1</sup>

1 - Universidade Estadual do Paraná, Unespar, Campus de Paranavaí

### Introdução

Em tempos de pandemia, os desafios educacionais em prol da saúde pública são urgentes, principalmente devido ao negacionismo científico. Desse modo, torna-se relevante que o livro didático aborde temas atuais, como o movimento antivacinação, Campanha Nacional de imunização, relações entre imunização e a biotecnologia, entre outros.

### Objetivos

Para tanto, o objetivo da pesquisa foi investigar, nas coleções de livros didáticos do ensino médio do Brasil, de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, como a imunização coletiva, memória imunológica, erradicação de doenças e vacinas, são abordados.

### Metodologia

Como metodologia, utilizamos a análise de conteúdo de sete coleções de

livros didáticos na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, cada coleção tem seis volumes e foram editados no ano de 2020. Analisamos a presença de erros conceituais, clareza e adequação da linguagem, contextualização histórica na abordagem, propostas de leituras complementares, sugestões de atividades e/ou discussão em grupo, relação dos conteúdos com a biotecnologia e movimento antivacina.

### Resultados

Os Resultados mostram que a temática imunização ativa está presente em todos os livros didáticos analisados, entretanto, exaltamos que a abordagem é superficial para promover a aprendizagem significativa, tendo uma dedicação a temática que variou de 1 a 16 páginas, conforme coleção. Observamos que temáticas como o movimento antivacinação, a importância da imunidade coletiva e as relações da vacina com a biotecnologia, não foram suficientemente explorados, uma vez que tratam de temas atuais. Todas as obras analisadas abordam os temas propostos, utilizando um vocabulário atualizado, adequado ao ensino médio e sem erros conceituais.

### Conclusões

Por fim, as análises nos remetem a pensar sobre a importância da abordagem saúde coletiva nos livros didáticos, como um importante recurso utilizado pelos professores. Assim, os livros didáticos devem ser potencialmente significativos, possibilitando a formação de cidadãos reflexivos, críticos e participativos dentro da sociedade, evitando, assim, os negacionistas científicos.

### OC 20274 - UM OLHAR ACERCA DA VACINAÇÃO NAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE CRIANÇAS BRASILEIRAS

Suelen De Gaspi (Brasil)<sup>1</sup>; Carlos Alberto De Oliveira Magalhães Júnior (Brasil)<sup>2</sup>; Rosa Branca Tracana (Portugal)<sup>3</sup>; Graça S. Carvalho (Portugal)<sup>5</sup>; Eduarda Maria Schneider (Brasil)<sup>4</sup>

1 - Instituto Federal do Paraná; 2 - Universidade Estadual de Maringá; 3 - Escola Superior de Educação; 4 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná; 5 - CIEC

### Introdução

A pandemia da Covid-19 e a necessidade de vacinar a população de forma

emergencial trouxe para a discussão algo que nos últimos anos já se noticiava, o movimento antivacinação. Este movimento não começou junto com o estado pandêmico, mas se acentuou ainda mais nesse período e colocou em cheque a necessidade de transpor cada vez mais esse tema amplamente difundido no universo científico para os bancos escolares em todas as fases de escolarização. Neste cenário, o Ensino de Ciências assume um papel primordial na difusão de saberes que norteiam a importância da vacinação e os agravantes da falta de imunização. Para entender melhor esse movimento, é preciso compreender as representações dos indivíduos como forma de ampliar caminhos para a mudança desse cenário.

### Objetivos

Assim, o objetivo principal deste estudo é identificar e analisar as representações sociais de crianças brasileiras das séries iniciais do ensino fundamental acerca do tema vacinação.

### Metodologia

Para a análise dos dados, utilizamos a técnica de evocação livre de palavras a partir do termo indutor “vacinação” e a análise de coocorrências de evocações a fim de identificar a centralidade das representações.

### Resultados

Os Resultados demonstraram como elementos centralizadores que norteiam as representações sociais dessas crianças, os termos “agulha” e “dor”.

### Conclusões

Estes Resultados reforçam a importância de discutir a temática a vacinação no ensino de ciências, ainda mais diante da explosão das redes sociais e a disseminação de “fake news”. Cada vez mais, é preciso evidenciar a importância da vacinação, não apenas como fator de proteção individual, mas também como compromisso com a saúde coletiva. O presente estudo mostrou, ainda, a necessidade de prevenção da fobia às agulhas que ocorre nas primeiras experiências de vacinação, motivo esse que a escola, como habitualmente, deve assumir-se como uma aliada no enfrentamento dessa realidade junto as crianças e suas famílias.

## OC 20251 - RUMO À MEDICINA PERSONALIZADA: COMPETÊNCIAS MÍNIMAS EM GENÉTICA E GENÔMICA NOS CURSOS DE SAÚDE

Carina Rodrigues (Portugal)<sup>1</sup>

1 - Centro de Investigação de Montanha

### Introdução

Com Projeto Genoma Humano”, terminado em 2003, as novas descobertas sobre o genoma, sobre a estrutura e função dos genes, aliada à inovação tecnológica da sequenciação gênica e outras tecnologias capazes de gerar muitos dados levou ao aparecimento das ciências “omics”. Por definição o sufixo “omics” está relacionado com áreas de estudo que visam a caracterização e quantificação do conjunto total de moléculas biológicas relacionadas com a estrutura, função e dinâmica de um organismo ou organismos.

### Objetivos

Sensibilizar docentes, coordenadores de cursos e as Comissões de Acreditação para esta lacuna propondo competências mínimas e planificar uma ação a nível nacional para atingir este objetivo.

### Metodologia

Análise das UCs e conteúdos de cursos da área da saúde, revisão da bibliografia sobre comissões da UE, sociedades europeia e americana de genética e artigos publicados sobre o tema.

### Resultados

Em Portugal, em muitos cursos da área da saúde, é ausência de conteúdos e Unidades Curriculares que abordem as novas ciências “ómicas” e a Medicina Personalizada. Há normalmente referência ao estudo da genética clássica num contexto de doenças raras. Em diferentes cursos de Enfermagem a referência à genética está muitas vezes limitada ao que é o Serviço de Diagnóstico Pré-Natal. Esta mesma lacuna é observada no curso de Ciências Biomédicas. Durante a pandemia COVID-19, foi visível a dificuldade com que se debateram muitos profissionais das análises clínicas que não tiveram formação suficiente em genética molecular para



**Zélia Anastácio, Eliane Roseli Winkelmann  
& Graça S. Carvalho**  
(Orgs.)



**9º CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
EM SAÚDE**

**CISaúde-2022**

**Investigação, Humanização  
e Superação**

**27 a 30 de setembro 2022**

**Universidade do Minho, Braga, Portugal**



Copyright © 2022 pelo Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC)  
Instituto de Educação, Universidade do Minho

Todos os direitos reservados Impresso em Portugal

<http://eventos.ciec-uminho.org/9cis/>

ISBN 978-972-8952-81-5

Organizadoras: Zélia Anastácio, Eliane Roseli Winkelmann &  
Graça S. Carvalho

Este trabalho foi financiado por Fundos Nacionais através da FCT –  
Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto do CIEC  
(Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho)  
com a referência UIDB/00317/2020

Cofinanciado por:

UIDB/00317/2020  
UIDP/00317/2020

**FCT** Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA